Variedades de português em cotejo: o caso das construções [declarativas] *onde é que*

Márcia Santos Duarte de Oliveira
Universidade de São Paulo/CNPq

Carlos Filipe Guimarães Figueiredo
Universidade de Macau

Francisco João Lopes
Universidade de São Paulo/CAPES

Este estudo centra-se em construções-Q [declarativas] que envolvem análises ligadas a estruturas sintáticas relativas e clivadas. Por meio dos dados apresentados, alarga-se o conjunto do *corpus* em variedades de português que atestam o que, segundo Alexandre (2006: 109), pode ser considerado *"[...] uma estratégia relativa, emergente e rara, que poderá ser apelidada de 'relativa focalizada' [...]"*. O fenômeno apelidado ´relativa focalizada´ foi apresentado por Alexandre (op cit.) com dados do português brasileiro e retomado neste trabalho com dados do português vernacular brasileiro (doravante, PVB). Gonçalves (2015), abordando o tema, apresenta exemplos do português de São Tomé (doravante, PST), que surgem também no português de Angola, em dados apontados por Figueiredo & Santos (2014) no seu trabalho sobre construções [FOC + QUE] da variedade de português falado no Libolo, Angola (doravante, PLB). Na presente investigação, apresentam-se dados desta variedade e introduzem-se dados de outra variedade do português, o falado em Almoxarife (São Tomé e Príncipe – doravante, PALM), evidenciando-se construções [declarativas] com morfema *'onde'* ligado aos morfemas *'é que'* como se observam nos exemplos (1)-(4) a seguir:

PLB – espólio do ´Projeto Libolo´:
(1) *... ficô... **é** [onde] **que** tô vir que fareceu minha mulhê*

PALM:
(2) *Dificuldade **é** [onde] **que** essas zona tem rocha*

PST – Gonçalves (2015: p. 9, dado renumerado)
(3) *Esse centro **é** [onde] **que** vai encontrar toda a família*

PVB:
(4) *Não sei **é** [onde] **que** 'cê botou esse livro, viu!*

Alexandre (2006: 108, nota 6), referindo-se ao fenômeno ´relativas focalizadas´, afirma que sentenças envolvendo dados como os de (1)-(4) mereceria *"[...] uma maior atenção no futuro [...]"* pois podem envolver, segundo a autora (op cit.), *"[...] factores de natureza vária e não serem verdadeiras construções relativas."* Seguindo nessa direção, ratificamos a proposta de que construções [declarativas] com morfema *'onde'* ligado aos morfemas *'é que'* não são orações relativas (focalizadas) mas sim construções que marcam a categoria discursiva foco. Logo, corrobora-se o estudo de Oliveira, Zanoli & Andrade (2016), que apresenta uma análise de base sintática-fonológica centrada em dados como o evidenciado em (1) no PLB. Para os autores (op cit.), sentenças como (1) no PLB diferenciam-se claramente de estruturas relativas e a argumentação fundamenta-se em cotejo prosódico entre sentenças relativas e clivadas nessa variedade. Assim, o padrão prosódico de sentenças como (1) é diferente do de relativas, o que pode evidenciar, em futuros trabalhos, que construções como (2)-(4) também apresentem padrões prosódicos distintos dos das relativas nestas variedades.